

CAMILA VASCONCELOS

# DIREITO MÉDICO E BIOÉTICA

*História e judicialização da relação médico-paciente*

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2020

Copyright © 2020 by Camila Vasconcelos

Categoria: Bioética e Biodireito

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini  
Revisão: Hilda Fausto  
Capa: João Ferreira

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

V331d

Vasconcelos, Camila

Direito médico e bioética : história e judicialização da relação médico-  
-paciente / Camila Vasconcelos. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2020.  
296 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 245-270.

ISBN 978-85-519-1676-6

1. Bioética. 2. Direito e biologia. 3. Médico e paciente. 4. Judicialização  
da medicina. I. Título.

CDD 340

1176464

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

## Parte I – Contribuição da Bioética para a Simetria na Relação entre Médico e Paciente

1. Assimetria no Percurso Histórico da Relação entre Médicos e Pacientes ...	3
1.1. Antiguidade: da prática médica mítica à racionalidade grega .....	4
1.2. Doença e pecado na Idade Média: o médico como instrumento da vontade divina.....	10
1.3. Renascimento e Iluminismo: primazia da razão e a valorização do saber no plano mundano.....	13
1.4. A transformação positivista da medicina: experimentos e fragmentação do saber .....	16
1.5. Progresso científico-tecnológico: intervenção desmedida no século XX .....	21
1.6. A relação entre médicos e pacientes nos sécs. XX e XXI - questionamento da ciência e o surgimento da “bioética” .....	25
2. A Emergência da Bioética na Assimétrica Relação entre Médicos e Pacientes e seus Modelos Teóricos.....	37
2.1 A teorização da bioética no campo da biomedicina .....	37
2.1.1 O Princípio de Tom Beauchamp e James Childress .....	39
2.1.2 Outros modelos para teorização da Bioética.....	46
2.1.3 Críticas ao modelo principialista .....	49
2.2 O Princípio de Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.....	54

3. Princípios da Bioética Universal para uma Simetria na Relação entre Médicos e Pacientes .....	59
3.1 A assimetria perante a dignidade humana no encontro entre direitos humanos e bioética .....	60
3.2 A assimetria por meio do discurso na relação entre médicos e pacientes .....	63
3.2.1 Saber, poder e bioética no contexto da assimetria .....	63
3.2.2 Emancipação do sujeito: a dignidade humana emanada por meio do consentimento, autonomia e percepção de igualdade ....	67
3.3 O reconhecimento das “vulnerabilidades” na busca pela simetria na relação .....	74
3.4 O paciente em sua integridade: o respeito ao corpo e à subjetividade	83
3.5 A bioética e seus princípios na educação médica: em busca da parceria entre médicos e pacientes .....	88

## **Parte II – Judicialização da Medicina e a Mediação de Conflitos sob a Ótica da Bioética de Intervenção**

4. Assimetria na Relação Médico-Paciente – Um Problema Bioético .....	99
4.1 Relação médico-paciente: questão emergente ou persistente? .....	100
4.2 Poder-saber no diálogo como binômio da assimetria .....	108
4.2.1 A hierarquização dos discursos: perspectiva foucaultiana.....	110
4.2.2 Há “falência” do diálogo na medicina contemporânea? .....	117
4.2.3 Diálogos entre poder médico e poder judicial .....	123
5. Judicialização da Medicina .....	129
5.1 O fenômeno da judicialização da medicina.....	130
5.1.1 Prática da medicina defensiva e vulnerabilidade médica .....	133

5.2 Responsabilidade médica ético-legal.....	138
5.2.1. Erro médico culpável .....	145
5.2.1.1 Negligência, imperícia e imprudência médicas .....	147
5.2.1.2 Dano médico efetivo e nexos causal.....	152
5.2.2 Erro médico “escusável” .....	155
5.2.2.1 Erro de diagnóstico .....	156
5.2.2.2 Acidente imprevisível e resultado incontrolável.....	159
5.2.3 Medicina como obrigação de meios e de resultado .....	160
5.2.4 Iatrogenia e erro médico.....	163
5.3 Autonomia, consentimento e direito de (não) saber .....	166
6. Bioética de Intervenção .....	173
6.1 Vulnerabilidade social na perspectiva intersubjetiva.....	174
6.1.1 Vulnerabilidade e relações de poder .....	175
6.1.2 Singularidades e proteção à integridade individual nas relações ....	181
6.1.3 Poder e vulnerabilidade na prática clínica.....	183
6.2 A perspectiva intersubjetiva .....	185
6.2.1 Diálogos entre a libertação e o empoderamento.....	187
6.2.2 A tentativa de emancipação: o estado do conhecedor liberto...	198
7. A Bioética de Intervenção na Busca pela Redução da Judicialização Excessiva .....	203
7.1 Nova perspectiva judicial civil: autocomposição .....	207
7.1.1 Mediação como técnica entre partes com prévia relação .....	212
7.1.2 Fundamentos ético-legais da mediação entre médicos e pacientes.....	217

7.2 Reflexões críticas e propositivas: Bioética de Intervenção na dimensão da mediação .....	222
7.2.1 Empoderamento para a simetralização no processo mediador ...	226
7.2.2 Inversão do fenômeno de substituição do poder.....	230
7.2.3 Câmaras (ou Núcleos) de Mediação de Conflitos na Assistência à Saúde.....	235
Considerações Finais .....	241
Referências .....	245